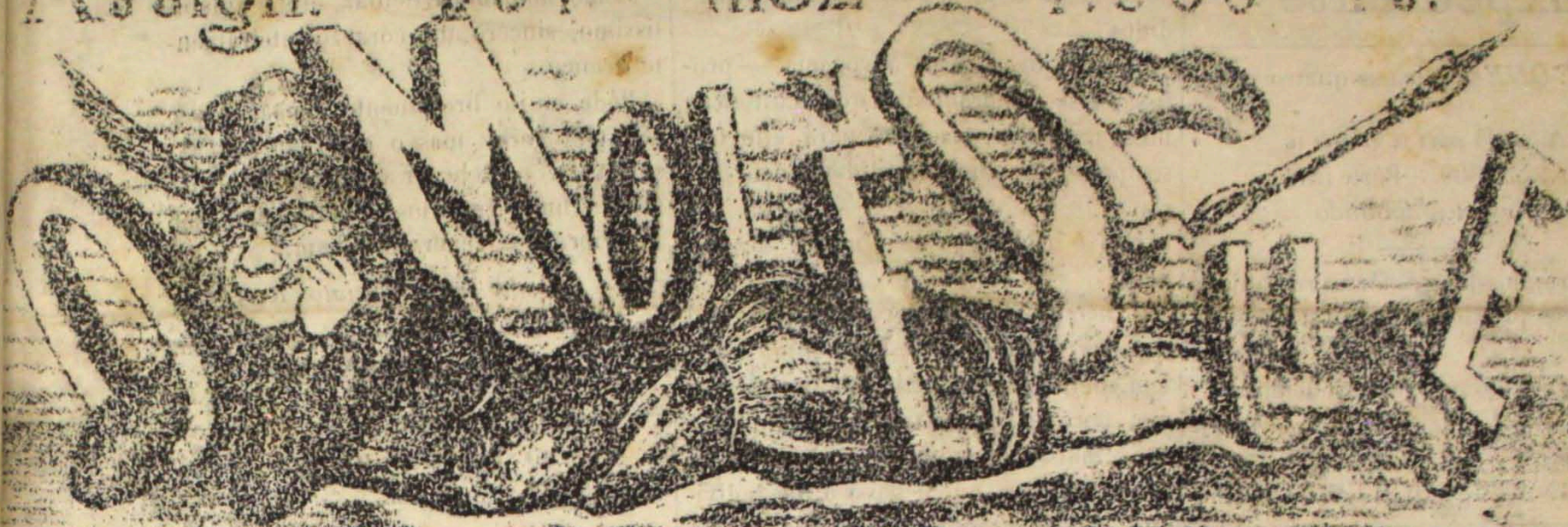


Assign. por mez 1.000 rs.

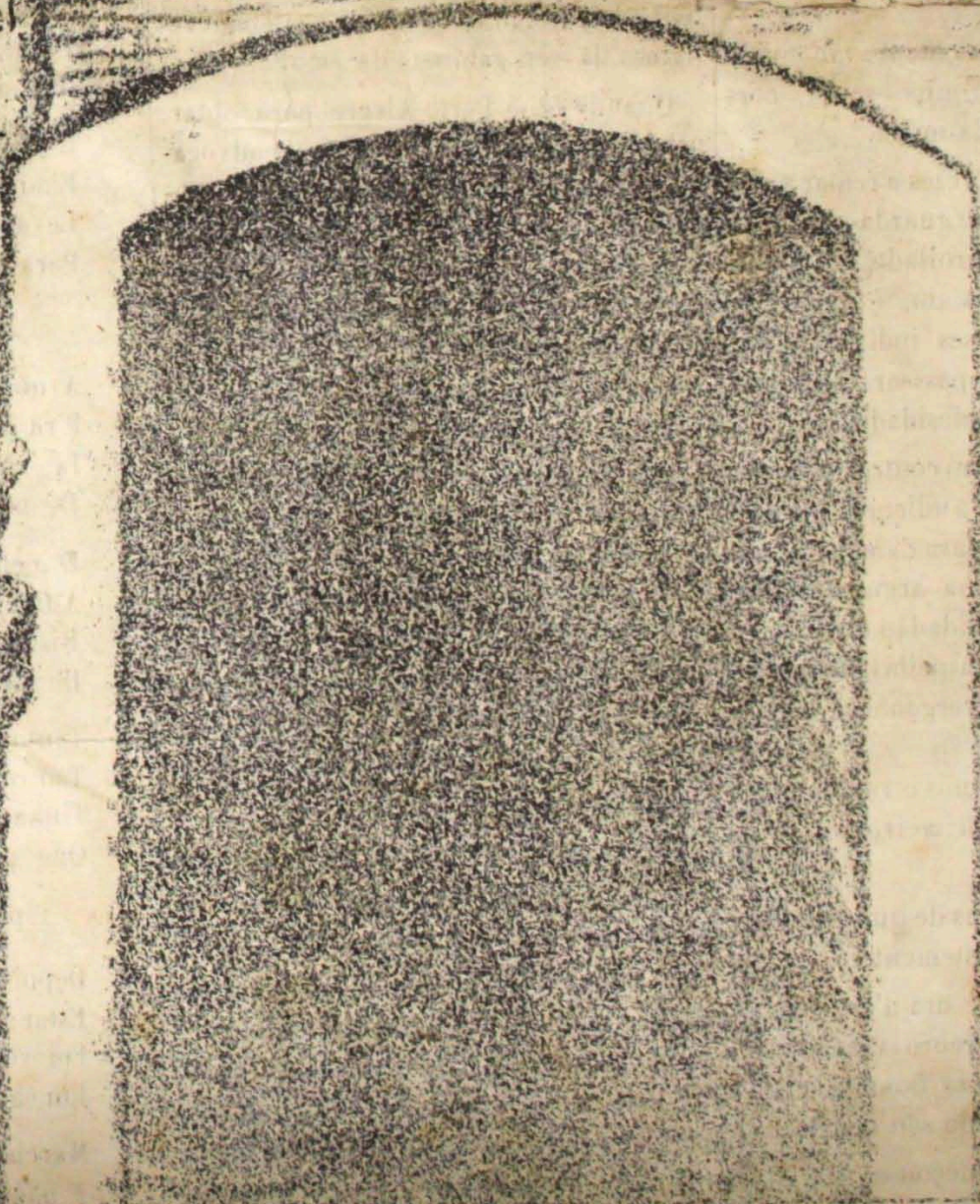


PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

O MOLEQUE

Rua da Constituição N.º 72

Com este n.º termina a assignatura do mes de fevereiro; pedimos portanto aos nossos amaveis assignantes o obsequio de virem satisfazer-a o mais brevemente possivel



## Expediente

*MOLEQUE* publica-se quatro vezes  
por mez.....15000.—Pôrte franco.

### Assignatura

Por mez.....15000.—Pôrte franco.

### Pagamento adiantado

Autographos que nos fôrem remetidos  
ou não publicados, não serão resti-  
tuídos.

Publicações—o que se convencionar  
na correspondencia deve ser dirigida  
*Redacção do Moleque*, á Rua da  
Constituição n.72—SANTA CATHARINA.

## PERFIS Á VAPOR

### Francisco Tolentino

Advogado, politico e orador.

Estatura regular e cheia; rosto oval e  
phico, de um trigueiro colorido;  
nariz pequena e bem feita; olhar inda-  
r; labios quasi sempre risonhos, e  
bonito bigode grande, já com alguns  
de prata, e umas pontas recurvas a

da sempre elegantemente abotoado  
queixo, n'uma roupa escura, cor-  
nas exigencias da móda.

em o encontrar as vezes a remar pelas  
do Desterro com seu guarda-chuva de  
artisticamente enrollado, em volta  
do, em ar de passeio, é capaz de  
—o talvez, um d'esses individuos sem  
es, e que andam a passear a sua des-  
upacção e a sua ociosidade.

entretanto, bem ao contrario d'isso  
minha para uma audiencia ou pa-  
a sessão de jury, para defender com  
eloquencia de uma argumentação  
de bronze, a um cidadão que, mui-  
es, é lançado por suspeitas estupidas  
adadas, á triste e vergonhosa posi-  
ção.

como advogado, nós o reputamos,  
e os respeitos, o primeiro da pro-

carissimas as causas de que elle não  
sahido triumphantemente.

Francisco Tolentino, é um d'esses mo-  
e possuem um cerebro vigoroso e  
uminado, e que se fazem á custa  
proprio esforço e do seu merito.

ta pela vida, começou-a elle na  
commercial, que lhe conferio sim-  
ate, como unico resultado, o dam-

nado *lucro* de meia duzia de annos per-  
didos!

Depois jogou-se a advocacia, — pro-  
fissão essa exploradissima e difficultosa na  
nossa provincia, mas que para elle tem  
sempre explosido de fertilidade e de glo-  
ria.

Não é bacharel, e nem nunca desejou  
sel-o.

A incontestabilidade e a existencia real  
das suas aptidões e do seu talento, repel-  
lem energicamente a idéa de bacharelis-  
mo, porque, muitas vezes, um diplôma  
não é mais do que um attestado gracioso  
de habilitação, que se passa a um indivi-  
duo ignorante e bronco ou a qualquer  
Lustosa, tal é a protecção escandalosa e  
vil que reina hoje nas academias.

E temos conhecido, mesmo, muitos ba-  
chareis infatuados e pretençiosos, cujos  
conhecimentos têm sidos demolidos, de  
uma só impulsão, pela valentia de sua  
eloquencia e pela firmeza de suas idéas,  
nas interpretações das leis.

Toda a sua erudição, elle adquirio por  
um esforço enorme, sem preizar de con-  
sultar a pessoa alguma, curvado dias e  
noites sobre grossos livros, no silencio re-  
ligioso do seu gabinete de estudo.

Quando foi a Porto-Alegre para obter,  
perante a *Relação* d'ali, carta de advoga-  
do provisionado, não levou as malas ato-  
petadas de recommendações, como acon-  
tece a muitos, escudou-se no seu mérito  
e no seu valor, e obteve-a de um modo  
brilhantissimo, honroso.

E tanto que, ao terminar o exame, a  
meza examinadora felicitou-o e abraçou-  
o, pela maneira distincta porque se reve-  
lou, dizendo-lhe que o seu exame salien-  
tava-se entre todos outros que alli se ti-  
nham dado, como um dos melhores e mais  
scintillantes.

E isto deu-se no dominio do partido  
conservador, de quem elle é inimigo tru-  
culento— o que significa ainda mais um  
grande triumpho.

Francisco Tolentino, como politico, tem  
sempre sustentado as suas idéas com  
heroicidade e com critério.

Na *Assembléa Provincial*, onde a sua  
palavra vigorosa e expressiva tem derra-  
mado fulgurações vivas, de sol, no apôio  
dos mais altos e luminosos engrandeci-  
mentos para a nossa provincia, elle tem se  
mostrado amplamente— o politico ajuiz-  
ado e intransigente de que se orgulha de  
possuir o par...

Como homem particular, elle é amabi-  
lissimo, sincero, um coração inteiramen-  
te franco.

Póde muito brevemente chegar a ser  
deputado geral, mas o que não poderá,  
com certeza, é chegar a ser rico, porque  
possue uma grandiosa qualidade— ser  
superiormente generoso e bom.

*Viriato Rets.*

( R A P I D A M E N T E )

O para n'agua

POEMA REALISTA

1.º Canto

O EXPEDIENTE

Quando o secretario veio  
Trazer-lhe o expediente  
Para assignar, com receio  
Elle assignou o tremente.

Fingindo lêr documentos  
Para mostrar que entendia,  
Baralhava os pensamentos,  
Não sabia o que fazia,

E preocupado, às vezes,  
Em negocios expedir,  
Levava dias e mezes  
Para tolices parir.

AS NÓRMAS

A nórma que elle mandava  
P'ra algum officio fazer,  
Ia cheia, extravasava  
De muito brilho e saber.

E o empregado então,  
A fim de a corrigir,  
Riscava essa profusão  
De asneiras, de fazer rir.

Tanto, que até uma d'ellas  
Tão réles—uma porqueira,  
Tinha um só l em aquellas l...  
Que presidente topeira l...

PELAS REPARTIÇÕES

Depois de já alguns dias  
Estar n'administração,  
Foi ver se as papelarias,  
Em cada repartição,

Marchavam regularmente,  
E não estavam atrazadas,  
Porque era impertinente

E junto com o secretario.  
Attento ao que elle dizia,  
Entrou este dromedario  
Na Geral Thesouraria.

Então, o seu inspector,  
A casa, os livros mostrando,  
Disse-lhe:—Eu penso, doutor,  
Que estão em ordem, eis quando

O homem vira-se, e falla:  
—P'ra que tanta *livrarada*?...  
Dentro, na contigua sala,  
Foi geral a gargalhada.

Passa pelo corredor,  
Despede-se n'uma mesura.  
Exclama baixo o inspector:  
—Que grande cavalgada.

Alfredo Delorm

(Continua)

### Pela Politica

O dr. Bayma, continúa desordenadamente a inundar-nos de spleen com us celeberrimos periodos, proprios quem tem sete felegos.

S. fallando, é a mesma cousa, com yerença porém, que a sua prósa é me-espumosa que os seus discursos. hoje em diante, aos que soffrerem insomnias, nós recommendamos os escriptos, como remedio unico e nivel.

\* \*

o pretendentes ao emprego de secreda repartição de policia, os srs. Jo-aposos e Marcos de Barros.

tem por ali, que estes dois mocozeram-se em defezas pelo tal Zeca rosa, para terem direito a esse em-  
e mitrados!...

\* \*

rua do Imperador, acha-se cada vez silenciosa por não es ter reunido d'es-  
z a papagaiada.

ã nem ao menos se ouve o piar de Pinto!

\* \*

Ex. o sr. Paranaguá, continua a via-  
lo paiz Conservador, onde tem sido do com grande entusiasmo.

Artigos de Fundo, elle recebe con-  
nente elogios, abraços e...beijos  
m. As vezes pára pela *Semana*, e ca-  
aquillamente no collo de Samuel

Vernon, que apezar de tudo, como judeu que é, leva-lhe bem caro por um cari-  
nho. Nos *A Pedidos*, s.ex. demora-se pouco, por não lhe merecer confiança os seus raros habitantes. Aos *Annuncios*, nem chega uma só vez para tomar...agua.

Informão-nos tambem, que s.ex, como retribuição á todas as festas de que tem sido alvo, offertou ao sub-chefe d'esse paiz, um rendoso *relatorio*.

Gustavo d'Albany

### Através do occorrido

Embarcou, a semana passada, para S. Miguel, com s. exma. familia, o sr. Juiz de Direito Manoel Januario Bezerra Montenegro.

Ao largar do caes a embarcação que o conduzia, ouviram-se sonorosissimos sons de traques da China, mettidos em bar-ricas.

Bonita manifestação de apreço!...

Joé Boiteux

Consta-nos que empregou-se, como revisor, no *Diario Official*, o nosso illustre e intelligentissimo amigo José Arthur Boiteux, que cursa actualmente, e com brilhantismo, o 1.º anno da Faculdade de Medicina da Côte.

Um sincero aperto de mão ao nosso preciosissimo patricio.

\* \*

Um *Bando Precatorio* organisou-se ultimamente na Côte e percorreu diversas ruas, pedindo para as victimas da extraordinaria catastrophe da ultima-mentena Andaluzia.

O resultado foi satisfactorio e preencheu todas as expectativas.

Angelo Agostini, o eminente e originalissimo desenhista da *Revista Illustrada*, occupa-se largamente desse facto, n'oste ultimo numero, n'um desenho altamente significativo e deslumbrantemente correcto e artistico.

\* \*

Os bispos agora derão para excom-  
mungar aos leitores dos jornaes posi-  
vistas e adiantados.

O bispo de Genova, excommungou, ha poucos dias, todos os leitores da *Epoca*, que publicou um folhetim inti-

tulado *A Amante do Papa*.

Ha de ganhar muito com isso.

\* \*

Depois de estar à bordo com bagagens e tudo, para seguir para o Rio, desembarcou o *M. do Conservador*, à ultima hora, por falta...de não ter arranjado passagem como pretendia.

Ficamos jubilosos por isso.

Coriolano d'Auvergne

### Cousas alegres

O filho de um militar collocado á força na classe inactiva vai a ferias.

—O que estudas agóra?

—Psychologia.

—Não conheço: o que vem a ser isso?

—E' o estudo das faculdades da alma: a sencibilidade, a intelligencia e a actividade...

—O que è que diz da actividade?

—Que depende da vontade...

—Não sejas tólo: depende mais é do ministro da guerra.

### NO BAILE

Dava signal a rabecca

Para a walsa. Um convidado

Muito beicudo e careca

Tira uma joven do lado:

—Discurpe, diz ella rindo;

Sabe que a muito não varso...

—Ora, dançou co' o Florindo...

—Já vê mence que isto é farso!

\* \*

Deus amigos encontram-se:

—Então, que diabo! ouvi dizer que levaste um supapo, hontem?

—Um supapo! O que eu levei foi 20:00000 rs. pelas venta, que me tosqu i.

—Como assim?

—Exigios em paga da offensa...

—Mas isso foi uma cobardia.

—Cobardia?!... Cobardia era repellir e ficar sem os cobres.

\* \*

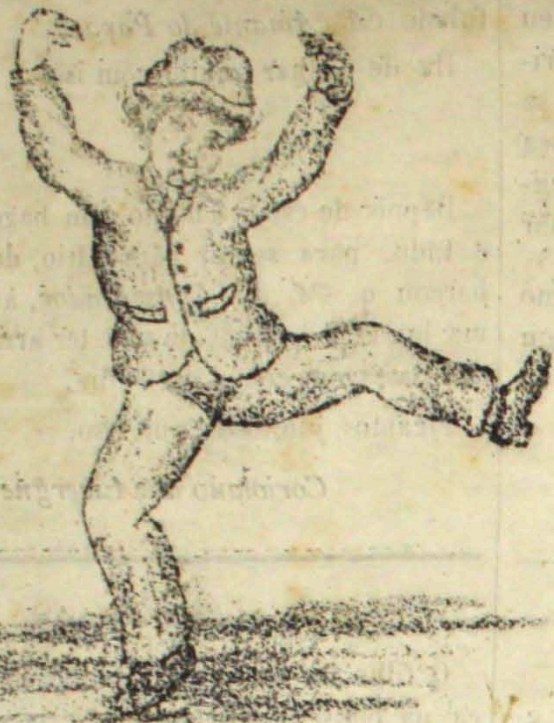
Um amigo de Symplicio reconheceu finalmente a infidelidade de esposa, e fica inconsolavel.

Symplicio, sabendo do facto, apressa-so de escrever ao amigo martyr.

«Infeliz! já sei da tua desgraça...

Afianço-te que tenho n'ella uma grande parte...»

Todo o mundo



falamos de contentamento, pela maneira  
distinta porque nos recebeu a Rege.ção

O Conservador, segundo nos  
parece, aceitou, sem contrato de  
expediente, a cláusula que só  
admitte elogios ao presidente da pro. cia

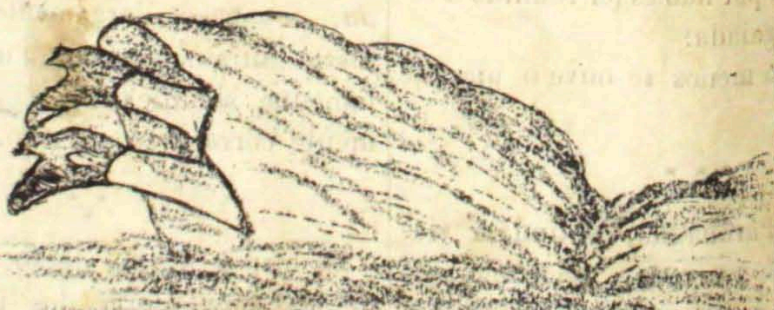


que continúa a fazer exercicio a ca-  
vallo, todas as manhãs.

Parece-nos que sobre o ajardinamen-  
to da praça, não se puzo o projec-  
to, sob este peso esmagante Não é  
de admirar... na nossa terra...

## RELATORIO

Mappa 3



Pensamos tambem que a E.F.D.P.I. não passará d'isto. Enquanto a provincia, essa  
anda de cabeça debaixo d'agua